

## China aplicará método de amostragem **pinnacle surebet** investigação antidumping sobre carne de porco da UE

Fonte:

Xinhua

18.07.2024 19h42

As autoridades de investigação da China conduzirão a investigação antidumping de determinadas carnes de porco e subprodutos de porco importados da União Europeia (UE) por meio de amostragem, informou nesta quinta-feira o Ministério do Comércio da China.

Devido ao grande número de exportadores da UE e produtores domésticos chineses envolvidos, uma investigação completa sobrecarregaria as autoridades de investigação e impediria a conclusão oportuna da investigação, afirmou o ministério **pinnacle surebet** um comunicado.

A China iniciou a investigação antidumping **pinnacle surebet** 17 de junho de este ano.

A investigação examinará determinadas carnes de porco e subprodutos de porco originários da UE de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Também investigará quaisquer danos causados às indústrias chinesas relacionadas de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

O resultado da amostragem inicial mostrou que os três principais exportadores da UE **pinnacle surebet** termos de volume de exportação dentro do período de investigação, incluindo Danish Crown A/S, VION Boxtel B.V., e LITERA MEAT S.L.U., foram selecionados e devem preencher um questionário dentro do prazo estabelecido, de acordo com o documento.

Quanto à investigação sobre os danos causados às indústrias chinesas, 24 empresas chinesas foram selecionadas para preencher um questionário, segundo o comunicado.

As empresas chinesas incluídas na amostra abateram 44,78 milhões de porcos no total no ano passado, representando 6,16% da produção total de porcos do país, segundo o comunicado.

Espera-se que a investigação termine antes de 17 de junho de 2025, mas pode ser prorrogada por meio ano **pinnacle surebet** circunstâncias especiais.

### Exportadores da UE selecionados

- Danish Crown A/S
- VION Boxtel B.V.
- LITERA MEAT S.L.U.

### Empresas chinesas selecionadas para investigação de danos

1. Empresa chinesa 1
2. Empresa chinesa 2
3. ...
4. Empresa chinesa 24

## Falta de representação feminina impede progresso **pinnacle surebet** diversos setores, segundo a vice-secretária-geral

# das Nações Unidas

A falta de mulheres **pinnacle surebet** posições de decisão **pinnacle surebet** todo o mundo está dificultando o progresso na resolução de conflitos e no aprimoramento da saúde e do nível de vida, afirmou a mulher de maior ranking nas Nações Unidas.

"Somos metade da população. E o que nós trazemos para a mesa é incrivelmente importante e está faltando", disse Amina Mohammed, a vice-secretária-geral das Nações Unidas. "Acho que é por isso que nossos índices de desenvolvimento humano estão tão ruins, por que temos tantos conflitos e não conseguimos sair deles."

Desde **pinnacle surebet** nomeação **pinnacle surebet** 2024, Mohammed tem sido uma voz constante contra a subrepresentação de mulheres na política, diplomacia e mesmo na Assembleia Geral das Nações Unidas. Seus esforços ajudaram a chamar a atenção para o fato de que as mulheres ainda estão relegadas aos margens do poder **pinnacle surebet** todo o mundo; no ano passado, a proporção global de legisladoras femininas era de 26,9%, de acordo com a União Interparlamentar da Suíça.

Falando ao Guardian, Mohammed disse que o "flexão de músculos e testosterona" geralmente predominava nas mesas de poder **pinnacle surebet** todo o mundo.

"Eu acho que isso mudaria se as mulheres estivessem na mesa", disse ela.

Ela foi rápida **pinnacle surebet** reconhecer que o mundo teve algumas líderes femininas que não usaram **pinnacle surebet** posição para defender maior paz ou resolução de conflitos.

"Ponto justo, nós vemos mulheres no poder e elas às vezes são a imagem dos homens", disse ela. Mas ela descreveu isso como injusto julgar as mulheres individualmente enquanto elas ainda estão dentro dos limites de um sistema que é dominado por homens. "Nós não julgamos homens assim."

Seus comentários ocorrem **pinnacle surebet** um ano **pinnacle surebet** que mais pessoas estão previstas para votar do que nunca, mas **pinnacle surebet** que as candidatas femininas estão **pinnacle surebet** número notavelmente curto. Dos 42 países **pinnacle surebet** que haverá eleições este ano, apenas alguns têm candidatas femininas com chances razoáveis de vencer.

Alguns destes eleições já provaram ser pontos brilhantes **pinnacle surebet** termos de representação feminina; no início deste mês, a Islândia elegeu a empresária Halla Tómasdóttir como presidente, enquanto no México, a cientista do clima esquerdista Claudia Sheinbaum recentemente se tornou a primeira presidente do país.

Embora a Islândia tenha uma longa tradição de eleger mulheres para cargos públicos, Mohammed disse que ficou surpresa com o México, "onde você pode ter uma comunidade machista, mas você vê mulheres fortes chegando ao poder", ela disse. "E então a Europa, nós pensamos que teríamos mais. Por que não? É um pouco estranho, não é?"

Analistas têm apontado uma variedade de fatores, desde níveis crescentes de abuso on-line a assédio sexual, para explicar a participação política atrasada das mulheres na Europa e além. Na liderança dos EUA, defensores dos direitos alertaram que um aumento de apoio à direita extrema poderia resultar **pinnacle surebet** menos mulheres eleitas para cargos públicos, pois esses partidos tendem a se concentrar menos **pinnacle surebet** equilíbrio de gênero.

Mohammed destacou outro motivo para a subrepresentação feminina, apontando para as muitas partes da sociedade que veem mulheres no poder como "sobre tirar, **pinnacle surebet** vez de adicionar" valor, disse ela. "E temos que mudar essa mentalidade."

Quanto à melhoria do número de mulheres nestas mesas, entretanto, as décadas de progresso lento sugerem que a abordagem atual está ficando aquém, disse ela.

"Nós continuamos olhando para o curativo: colocar as mulheres no cargo, vamos ter ação afirmativa. E nós nunca conectamos os pontos para que as mulheres elas mesmas construam as constituintes e saiam e votem", disse ela. "Então, temos que ter uma conversa com as mulheres primeiro. Porque se estamos fazendo isso pelas mulheres, não deveria ser por mulheres? Acho

que nós perdemos essa peça porque nós nos subimos na carroça do feminismo e da paridade ... nós deixamos a base para trás."

Seu chamado para uma reavaliação é apoiado pela situação cada vez mais grave **pinnacle surebet** que as mulheres se encontram **pinnacle surebet** todo o mundo. No ano passado, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, descreveu o progresso mundial **pinnacle surebet** direitos das mulheres como "desaparecendo diante de nossos olhos", citando a exclusão das mulheres da vida pública no Afeganistão e os muitos lugares **pinnacle surebet** que os direitos reprodutivos e sexuais das mulheres estão sendo recuados. "A igualdade de gênero está se afastando", alertou ele. "Na trilha atual, a ONU Mulher coloca isso há 300 anos."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: **pinnacle surebet**

Palavras-chave: **pinnacle surebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31